



A.U.R.P.I.M.



Relatório e Contas 2020 Parecer do Conselho Fiscal

ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE
REFORMADOS, PENSIONISTAS E
IDOSOS DE MIRATEJO

Parecer do Conselho Fiscal



Em cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2020.

Analisamos e ponderamos as peças constantes no relatório de atividades, assim como dos mapas contabilísticos, nomeadamente a demonstração de resultados, balanço e respetivos anexos. O exercício decorreu num contexto completamente atípico devido a pandemia que exigiu longo confinamento.

1 - O Relatório de Contas e peças contabilísticas anexas, permitem avaliar com razoabilidade a evolução económica da Associação no exercício.

2 – O Plano de Atividades foi fortemente condicionado, pelas medidas de controlo sanitário impostas pela Direção Geral de Saúde, no contexto da situação pandémica que vivemos desde março, pelo que não se verificaram condições para a sua implementação. As atividades descritas, no ponto 2 refletem sobretudo os ajustamentos que foram necessários adotar, orientados para necessidades conjunturais e emergentes dos utentes, retidos nas suas residências.

3 – O exercício determinou um resultado líquido de 48 m€, em resultado de um total de receitas (RT) de 603,7 m€, (+13,5% em relação ao ano anterior) enquanto os gastos totais (GT) se fixaram em 555,7 m€ (+7,7 % em relação ao ano anterior).

4 – Na receita, sublinha-se a prestação de serviços (comparticipação dos utentes) com um crescimento de 10,2% representando 30% da RT, que em conjunto com as participações da segurança social (exclui cantina social) atingem 78,5% das RT. Nos gastos, evidencia-se um acréscimo de 13,1% nos custos com pessoal em resultado de algum aumento de recursos humanos sob a forma de horas extraordinárias, acréscimo quantitativo de mais um posto de trabalho e duas indemnizações por rescisão de contratos.

5 – A execução do exercício em relação ao orçamento, sofreu fortes desvios, com as RT a fixarem-se 14% acima do previsto, por efeito do reforço da participação da SS, enquanto os GT superaram em 5,3%, induzidos pelos gastos com pessoal (+26%).

6 – O Conselho Fiscal compreende as dificuldades invocadas no relatório (pandemia) na implementação do sistema de controlo interno, previsto para o exercício, na área de compras e stocks, sobretudo produtos alimentares (pelo seu peso no conjunto), que continua a revelar fragilidades, devendo ser encontrada solução logo que possível.

Recomendações

i)-Apesar de a situação financeira confortável e de resultados de exploração positivos, o CF considera imperiosa a necessidade de implementar o controlo interno no setor das compras de forma a garantir a integridade do sistema.

ii) Com o regresso à normalidade não é expectável que o financiamento excecional da SS à exploração continue devendo-se ter a máxima atenção para os equilíbrios orçamentais decorrentes.

iii) A associação ao atingir mais de 50% de financiamento público, está obrigada a cumprir nos contratos celebrados com terceiros, as regras previstas no código de contratação pública.

Fatos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício

A situação epidemiológica que se instalou no país e no mundo tem-se vindo a arrastar em 2021, mantendo-se a incerteza sobre o regresso a normalidade, com todas as consequências daí decorrentes.

Conclusão

Apesar de um apreciável acréscimo de despesas, em particular materiais de segurança e higiene e recursos humanos, a situação económica de curto prazo melhorou, mantendo-se confortável e equilibrada.

Pelo exposto o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2020, estando reunidas condições para a sua aprovação.

O Conselho agradece a disponibilidade da direção e dos funcionários que nos deram apoio para a execução do nosso trabalho.

Corroios, 10 de maio 2021

O Conselho Fiscal

António José Mira (Mito)
José Natal Avó do d'icho